



ILHAVO PEDU

Plano Estratégico
de Desenvolvimento Urbano



ILHAVO **PAMUS**
Plano de Ação para a
Mobilidade Urbana Sustentável



ILHAVO **PARU**
Plano de Ação
de Regeneração Urbana



ILHAVO **PAICD**
Plano de Ação Integrado
para as Comunidades Desfavorecidas



Câmara Municipal de **ilhavo**

Enquadramento

Os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) constituem uma contribuição fundamental para a recuperação económica e estrutural, consagrada no Acordo de Parceria que Portugal assinou com a Comissão Europeia e onde foram adotados os princípios de programação da «Estratégia Europa 2020» e políticas de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial.

Em reconhecimento da importância das cidades na aplicação da «Estratégia EUROPA2020», a dimensão do desenvolvimento urbano sustentável da Política de Coesão foi consideravelmente reforçada para o período 2014-2020, através dos investimentos territoriais integrados para enfrentar os desafios económicos, ambientais, climáticos, demográficos e sociais que afetam as zonas urbanas.

Resulta também do Acordo de Parceria e dos Programas Operacionais do PORTUGAL2020 que os Municípios que correspondem a centros urbanos de nível superior, como é o caso do Município de Ílhavo, deveriam apresentar o respetivo Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), para contratação com o Programa Operacional da Região Centro (CENTRO2020). Estes Planos teriam de contemplar as seguintes prioridades de investimento:

- » Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades;
- » Promoção de estratégias de baixo teor de carbono, para todos os tipos de territórios, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável;
- » Regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas.

A candidatura do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Município de Ílhavo foi apresentada em Setembro de 2015 e aprovada em Março de 2016, na sequência de um processo de seleção concorrencial, que teve em consideração os pareceres emitidos pelas seguintes públicas com competências nas áreas abrangidas pelo plano: a Direção-Geral do Território, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, o Instituto da Segurança Social e o Instituto da Mobilidade e Transportes.

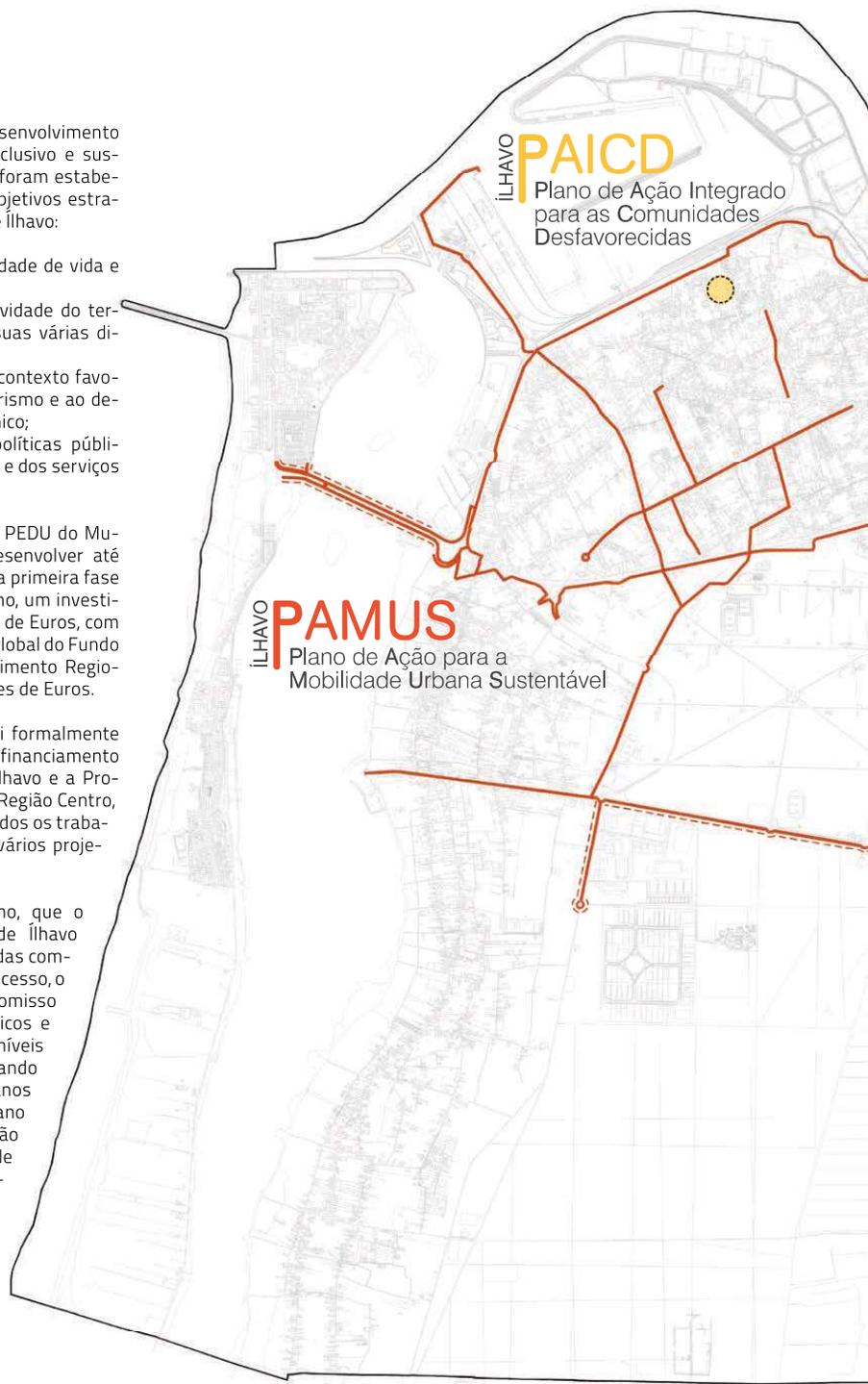
Tendo em conta o desenvolvimento integral, inteligente, inclusivo e sustentável do Município, foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos para o PEDU de Ílhavo:

- i) Promoção da qualidade de vida e inclusão social;
- ii) Melhoria da atratividade do território de Ílhavo, nas suas várias dimensões;
- iii) Promoção de um contexto favorável ao empreendedorismo e ao desenvolvimento económico;
- iv) Qualificação de políticas públicas, da boa governação e dos serviços públicos.

A implementação do PEDU do Município de Ílhavo, a desenvolver até 2020, representa, numa primeira fase de execução deste plano, um investimento de 6,25 Milhões de Euros, com uma comparticipação global do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 5 Milhões de Euros.

Em Maio de 2016 foi formalmente assinado o contrato de financiamento entre o Município de Ílhavo e a Programa Operacional da Região Centro, CENTRO2020 e já iniciados os trabalhos de execução dos vários projetos previstos.

De referir, por último, que o PEDU do Município de Ílhavo pressupõe, como uma das componentes para o seu sucesso, o envolvimento e compromisso de vários atores, públicos e privados e diferentes níveis de governação, estando suportada em três planos de ação distintos: Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) e Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD).



Designação	Investimento Elegível	Comparticipação FEDER
Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU)	4 318 056 €	3 360 350 €
Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)	1 434 000 €	1 218 900 €
Plano de Ação integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD)	495 000 €	420 750 €
Total PEDU de Ílhavo	6 247 059€	5 000 000 €

ILHAVO PAMUS

Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável

O Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) do Município de Ílhavo teve por base um diagnóstico conciso das forças e fraquezas concelhias ao nível da mobilidade, estando fortemente articulado com o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMT-RA) e com o Plano Municipal de Transportes. De facto, os projetos aprovados no âmbito do PAMUS foram, em larga medida, condicionados pelo estabelecido no PIMT-RA, uma vez que, no caso dos corredores cicláveis, estes tinham de estar previstos no âmbito deste plano intermunicipal como corredores de utilização de suporte aos percursos casa-trabalho e/ou percursos casa-escola.

Tendo em conta estes e outros aspeto, seguimento, a estratégia de intervenção definida no âmbito do PAMUS do Município de Ílhavo assentou, fundamentalmente, nos seguintes vetores de atuação: i) Promoção dos modos suaves de mobilidade; ii) Intermodalidade; iii) Promoção de transportes coletivos adequados à procura; iv) Qualificação do espaço rodoviário em contexto urbano e encaminhamento dos fluxos de tráfego para as vias adequadas; v) Reforço da componente do estacionamento; vi) Articulação entre o planeamento urbano e a mobilidade e, vii) Sensibilização, informação e envolvimento da população, designadamente, demonstrando os ganhos económicos, sociais e ambientais alcançáveis, com a troca do transporte individual motorizado pelos modos suaves em trajetos de curta duração de génese quotidiana.

Tendo em conta estes vetores de atuação, a necessidade de definir prioridades e os aspetos regulamentares do PORTUGAL2020 subjacentes ao PEDU, foram apresentados e aprovados para financiamento, no âmbito do PAMUS do Município de Ílhavo os corredores cicláveis que se apresentam de seguida.

ILHAVO **PARU**
Plano de Ação
de Regeneração Urbana



Centro de Ílhavo - Gafanha da Encarnação (ZI da Mota)

Percurso que liga duas das principais centralidades do concelho: centro urbano antigo de Ílhavo e Zona Industrial da Mota. Percurso composto por canal ciclável segregado, contemplando intervenções estruturais de suporte, retificação de cruzamentos e traçados, correção de pavimentos, pistas cicláveis dedicadas, sinalética e ponto de descanso;



Centro de Ílhavo - Avenida dos Bacalhoeiros (Nó)

Percurso composto por dois troços segregados, com intervenções estruturais de suporte às vias, retificação de cruzamentos e traçados, correção de pavimentos, pistas cicláveis dedicadas, sinalética e pinturas, iluminação e ponto de descanso;



Centro de Ílhavo - Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes

Percurso que circunda o núcleo habitacional da Plenicoope de forma a direcionar os fluxos cicláveis entre a Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes e o centro de Ílhavo. Inclui retificação de traçados, pequenas correções ao nível dos pavimentos, sinalética e pinturas e ponto de descanso;



Centro de Ílhavo - MMI - Centro de Saúde - CIEMar - BMI

Percurso que inicia no Museu Marítimo / Centro de Saúde de Ílhavo passando pelo CIEMar e Biblioteca Municipal, ligando à Avenida 25 de Abril, junto ao Posto de Turismo. Contempla um corredor ciclável, trabalhos de sinalética e pinturas;



Av. José Estevão - Escola Básica 2º e 3º Ciclo da Gafanha da Nazaré

Percurso composto por corredor ciclável, prevendo-se a retificação de cruzamentos e traçados, correção de pavimentos, sinalética, pinturas, iluminação e inclusão de ponto de descanso;



Av. José Estevão - Escola Secundária da Gafanha da Nazaré

Percurso composto por corredor ciclável, prevendo-se a retificação de cruzamentos e traçados, correção de pavimentos, sinalética, pinturas, iluminação e inclusão de uma zona de descanso;



Av. dos Bacalhoeiros (Nó) - Entrada da Ponte da Barra

Percurso de âmbito intermunicipal, permitindo ligar as praias do concelho de Ílhavo a Aveiro e ser um elemento de distribuição do tráfego ciclável nos percursos casa-trabalho. Percurso composto por corredor ciclável, em que se pretende intervir ao nível dos traçados, sinalética, pinturas e pontos de descanso. Contempla também uma solução de traçado ciclável nos nós viários, de acesso à A25, da Ponte da Barra e do denominado "nó" da Avenida dos Bacalhoeiros.



Avenida Marginal - Porto de Aveiro - Ferry - Ponte da Barra

Percurso composto por um canal ciclável segregado, contemplando intervenções estruturais de suporte às vias, retificação de cruzamentos e traçados, correção de pavimentos, pistas cicláveis dedicadas, sinalética, pinturas, iluminação e inclusão de três pontos de descanso;



Passagem Superior 4 (A25) - Rua Afonso de Albuquerque - Av. José Estevão

Percurso composto por corredor ciclável, estando previstas intervenções estruturais de suporte às vias, retificação de cruzamentos e traçados, correção de pavimentos, sinalética, pinturas, iluminação e inclusão de ponto de descanso;



Gafanha da Encarnação (ZI da Mota) - Gafanha da Encarnação (Largo da Bruxa)

Percurso que une a zona industrial da Mota e a zona da Bruxa, na margem nascente do Canal de Mira. A intervenção a realizar contempla intervenções estruturais de suporte às vias, retificação de cruzamentos e traçados, correção de pavimentos, pistas cicláveis dedicadas, sinalética, pinturas e dois pontos de descanso;



Gafanha da Encarnação (ZI da Mota) - Gafanha da Nazaré

Percurso que permite a ligação da entre a zona industrial da Mota na Gafanha da Encarnação e o centro da Gafanha da Nazaré. Intervenção que contempla sinalética e pinturas, requalificação urbana, retificação de cruzamentos e ponto de descanso;



Gafanha da Encarnação (ZI da Mota) - Porto de Aveiro

Percurso composto por corredor ciclável em que a intervenção a realizar inclui retificação de cruzamentos e traçados, correção de pavimentos, sinalética, pinturas e ponto de descanso.

No âmbito do PAMUS do Município de Ílhavo encontram-se ainda aprovados mais 3 projetos (centros intermodais de Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Forte da Barra - Ferry), a que corresponde um investimento total de 520 mil Euros, mas cuja execução está prevista para uma 2ª fase do PEDU, encontrando-se a mesma dependente das disponibilidades financeiras do CENTRO2020 a verificar em 2018.

Designação Corredor Ciclável	Investimento Aprovado	Comparticipação FEDER
Centro de Ílhavo - Gafanha da Encarnação (ZI da Mota)	40 000 €	34 000 €
Centro de Ílhavo - Avenida dos Bacalhoeiros (nó)	82 000 €	69 700 €
Centro de Ílhavo - Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes	30 000 €	25 500 €
Centro de Ílhavo - MMI - Centro de Saúde - CIEMar - BMI	40 000 €	34 000 €
Avenida José Estevão - Escola Básica 2º e 3º Ciclo da Gafanha da Nazaré	65 000 €	55 250 €
Avenida José Estevão - Escola Secundária da Gafanha da Nazaré	45 000 €	38 250 €
Avenida dos Bacalhoeiros (nó) - Entrada da Ponte da Barra	392 000 €	333 200 €
Avenida Marginal - Porto de Aveiro - Ferry - Ponte da Barra	360 000 €	306 000 €
Avenida José Estevão - Passagem Superior 4 (A25)	110 000 €	93 500 €
Gafanha da Encarnação (ZI da Mota) - Gafanha da Encarnação (Largo da Bruxa)	45 000 €	38 250 €
Gafanha da Encarnação (ZI da Mota) - Gafanha da Nazaré	150 000 €	127 500 €
Gafanha da Encarnação (ZI da Mota) - Porto de Aveiro	75 000 €	63 750 €
Total PAMUS	1 434 000 €	1 218 900 €

ÍLHAVO PARU

Plano de Ação de Regeneração Urbana

A intervenção no âmbito dos Planos de Ação de Regeneração Urbana (PARU), está circunscrita, por questões regulamentares do PORTUGAL2020 às sedes dos Municípios, abrangendo, no caso do concelho de Ílhavo, o centro urbano antigo de Ílhavo e a zona ribeirinha da Malhada adjacente.

Em estreita articulação com o preconizado no âmbito da Estratégia Integrada para Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro, do PDM, do Plano Estratégico do Município de Ílhavo e outros instrumentos de planeamento, foram estabelecidos os seguintes objetivos para o PARU do Município de Ílhavo:

- » Dinamizar a reabilitação do edificado privado, do património, das infraestruturas, das condições ambientais, paisagísticas e de vivência urbana;
- » Contradizer as transformações demográficas em curso, através do combate às tendências de perda de população, com enfoque na atração de jovens qualificados e casais jovens;

» Reforçar a competitividade e o crescimento, através da animação e do desenvolvimento económico, promovendo oportunidades concretas ao nível do emprego, investimentos e localização de atividades inovadoras;

» Reforçar a integração com o espaço municipal e intermunicipal, promovendo mais relações de interdependência e de complementaridade;

» Promover a atratividade territorial, a competitividade, diversificação e a resiliência da economia local;

» Potenciar a base de recursos endógenos, a eficiência dos seus subsistemas (energia, mobilidade, água e resíduos) e a melhoria da capacidade de resposta aos riscos e aos impactos, nomeadamente os relacionados com as alterações climáticas;

» Recuperar e revitalizar corredores ecológicos, potenciando comportamentos saudáveis;

» Reforçar o processo de captação de novos investimentos, com impactos na criação de emprego;

» Governança estratégica, capacitação e promoção de políticas públicas com impactes na dinamização e envolvimento de residentes, investidores e proprietários.

O Plano de Ação de Regeneração Urbana do Município de Ílhavo contempla um investimento global de 4.32 Milhões de Euros, com uma participação de 85%, estando aprovados, com dotação FEDER, os 10 projetos que a seguir se apresentam.





Requalificação das Ruas João C. Gomes (troço final); Samuel Maia (troço final); Cimo de Vila (troço final); Carlos Marnoto

Reperfilamento de vias, substituição de revestimentos, restrição do canal de tráfego automóvel, revisão da localização da faixa de estacionamento e das passeadeiras. Eventual revisão do sistema de recolha de águas de superfície e introdução de elementos de iluminação pública melhorados.



Requalificação Urbana do Bairro dos Pescadores

Requalificação urbana, incluindo reperfilamento das vias, redimensionamento dos passeios e o reforço dos espaços de maior potencialidade de usos coletivos, bem como a substituição geral dos revestimentos. Contempla ainda elementos de valorização ambiental e a qualificação do mobiliário urbano, bem como a revisão e uniformização das redes de infraestruturas;



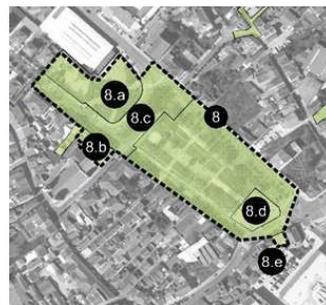
Requalificação acessos e zona verde junto ao CIEMar

Intervenções na Rua Alexandre da Conceição, Rua Prof. João Marques Ramalheira e Rua Dr. Fernando Magano, respeitantes à reabilitação de aruamentos. Pretende-se diferenciar e evidenciar os acessos para o Centro de Investigação e Empreendedorismo do Mar (CIEMar) e a sua integração funcional com o Museu Marítimo de Ílhavo. Integra a valorização dos espaços de circulação pedonal e ciclável. Contempla igualmente a revisão das redes de infraestruturas, sinalética, mobiliário urbano e iluminação. Este projeto contemplada também a recuperação de uma área verde existente neste espaço com cerca de 2.500 m².



Requalificação do Parque da Malhada

Requalificação do Parque da Malhada como o principal parque verde de Ílhavo, devolvendo-lhe a centralidade da antiga linha de água que atravessava o centro urbano e que desagua no Esteiro da Malhada, mas, que se encontra hoje artificializada. Pretende-se o reforço do caráter de espaço público de confluência e de práticas de convívio, distinguindo-o com uma maior amplitude e variedade de percursos e de zonas diferenciadas, assente na renaturalização com espécies autóctones ou bem adaptadas às características edafoclimáticas locais.



Reabilitação da Área Urbana Central

Intervenção em espaços públicos delimitados a norte pelo Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste, a sul pelo Centro Cultural de Ílhavo e a este pela Avenida 25 de Abril. Integra os seguintes trabalhos:

- » Demolição de uma secção do antigo Quartel dos Bombeiros de Ílhavo – na frente voltada sobre a Avenida Mário Sacramento (8b);
- » Ligação funcional e qualificação do espaço público criado por esta demolição e a área de vocacionada para lazer ao jardim localizado em frente, junto ao Pavilhão (8a);
- » Reformulação viária da ligação entre a Avenida Mário Sacramento e Avenida 25 de Abril, com a inclusão de um perfil adequado para a acalmia de tráfego e de suporte a uma leitura urbana de integração entre os jardins públicos adjacentes (8c);
- » Requalificação do denominado Largo do Bispo do Mar, D. Manuel Trindade Salgueiro (8d);
- » Reforço da permeabilidade entre a zona do Jardim Henriqueta Maia e o Centro Cultural de Ílhavo (8e).



Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade ligada ao Mar e Loja Social (Antigo Quartel dos Bombeiros)

Projeto que visa a valorização e a interpretação do património religioso de Ílhavo, com enfoque na religiosidade ligada ao Mar. O espaço previsto para este efeito é uma secção do Antigo Quartel dos Bombeiros de Ílhavo. Face à excelente localização urbana deste espaço, esta reabilitação contemplará, entre outras valências, uma loja social vocacionada para a temática do Mar e que servirá para mostra e venda dos trabalhos realizados pelas IPSS com atuação no concelho de Ílhavo.



Centro para a Valorização e Interpretação da Gastronomia ligada ao Bacalhau

Projeto que visa o reforço do Município de Ílhavo como capital nacional do bacalhau, pretendendo-se um, a maior qualificação e a valorização económica e patrimonial da gastronomia ligada ao bacalhau. O edifício a recuperar e a qualificar para este efeito, hoje em ruínas, está localizado em plena Ria de Aveiro, na secção interna do Cais da Malhada, nas proximidades da antiga seca do Bolho.

No âmbito do PARU do Município de Ílhavo encontra-se ainda aprovado o projeto "Centro para a Valorização e Interpretação da Cultura e Tradições de Ílhavo – Reabilitação Edifício "Texas", a que corresponde um investimento total de 500 mil Euros, mas cuja execução está prevista para uma 2ª fase do PEDU, encontrando-se a mesma dependente das disponibilidades financeiras do CENTRO2020 a verificar em 2018.

Designação	Investimento Elegível	Comparticipação FEDER
Projetos Câmara Municipal de Ílhavo		
Requalificação da Rua João Carlos Gomes	120 000 €	102 000 €
Requalificação da Rua Dr. Samuel Maia	50 000 €	42 500 €
Requalificação da Rua Cimo de Cimo de Vila – Cruzeiro	70 000 €	59 500 €
Requalificação da Rua Carlos Marnoto	100 000 €	85 000 €
Requalificação do Bairro dos Pescadores	588 235 €	500 000 €
Requalificação acessos e zona verde junto ao CIEMar	376 471 €	320 000 €
Requalificação do Parque da Malhada	725 118 €	616 350 €
Requalificação da Área Urbana Central	788 235 €	670 000 €
Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade ligada ao Mar e Loja Social	500 000 €	425 000 €
Centro para a Valorização e Interpretação da Gastronomia do Bacalhau	400 000 €	340 000 €
Projetos resultantes de intervenções privadas (habitação, comércio e serviços)	600 000 €	200 000 €
Total PARU	4 318 59 €	3 360 350 €

ÍLHAVO PAICD

Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas

As políticas de habitação e as políticas sociais geridas pelos Municípios apresentam um grande dinamismo, não sendo o Município de Ílhavo alheio a esta dinâmica. Ílhavo tem, inclusive, reforçado respostas sociais integradas com respostas habitacionais. A promoção de construções a custos controlados, quer para arrendamento quer para venda, através da celebração de CDH – Contratos de Desenvolvimento de Habitação, têm sido um dos instrumentos que melhor adequam ao apoio à inclusão e à integração das pessoas mais desfavorecidas. O envolvimento e trabalho em rede com 28 entidades dos setores público e privado de índole social, cuja esfera de atuação contempla as comunidades desfavorecidas de Ílhavo, é, seguramente, um dos pilares da inovação e da qualidade do trabalho realizado nestas áreas.

Conjugados estes fatores e tendo em conta o conhecimento das comunidades desfavorecidas, dos espaços urbanos e residenciais e das situações concretas no concelho de Ílhavo,

bem como as especificidades da elegibilidade das despesas dos projetos no âmbito do PEDU, elegeram-se os dois edifícios de habitação social cuja propriedade é da Câmara Municipal de Ílhavo no lugar do Bebedouro, freguesia da Gafanha da Nazaré, como prioritário para intervenção no âmbito do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) que está integrado no PEDU do Município de Ílhavo. Estes dois edifícios carecem de reabilitação em vários aspetos, incluindo ao nível dos revestimentos exteriores e das coberturas. No que se refere ao espaço público envolvente, este será, também objeto de intervenção aprofundada no que se refere à sua permeabilidade, circulação, passeios, estacionamento e iluminação.

O investimento total para a requalificação do espaço urbano e dos dois edifícios referenciados no âmbito deste Plano de Ação é de 495.000 Euros com uma participação FEDER de 85%.

